



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Non se os termos a seguir

Tenho estado bastante doente, e por isso não tenho podido escrever-lhe, falta de que peço desculpa.

Voltei hoje à casa, a propósito do juízo, alludindo também ao procedimento do delegado, por ser uma grave responsabilidade no facto de andar ainda a solta a administração. Disse o ministro que o juízo já fôra condemnado com 45000 reis de multa, de menos ainda quatro pontos, na escala da

provincia. Accusante que, se viene
nova queixa, com factos novos, postem
nos a condemnaco, precedendo no-
vamente. Vejamos la risa. Quanto
ao administrador, prometteri pro-
videnciar immediatamente.

O Alvará temerario fora,
e por isso ainda ~~nao~~ pode fallar
com elle, a respeito de substitui-
coes de auctores. Deve reque-
rar annullaço, e depois fallar
com elle. O que se possa
conseguir a substituiçoes no de-
ditado. Fazer todo a diligencia
para isso.

Tambem nao entender

esquerito do meu amigo filio.
Continuari a trabalhar, a ver
se alguma coisa se consegue, e
que não e' feil, por causa dos
inimigos que o perseguem e
de mais ser sobre o ministro das
financas.

Envio-lhe os votos que me
mandam o Pastor do Lyceu de
Coimbra, a respeito da frequen-
cia de passagens em haer.

Mais nada, por agora. Um
apertado abraço

Lisboa,
28-4-46

De V. Sa
v. m. t. respectivo
e. m. d. l. p.

Luiz M. Moura